



“NÓS PROFESSORES NÃO ESTÁVAMOS PREPARADOS PARA TRABALHAR DE FORMA TECNOLÓGICA”: TRABALHO DOCENTE DURANTE A PANDEMIA

Geisiane Barbosa Santos
E-mail: geisianecba2015@gmail.com

Gean César dos Santos Nogueira

Djanira Ribeiro Santana

Jany Rodrigues Prado

Universidade do Estado da Bahia – UNEB, *Campus XII*

RESUMO: Este texto é fruto de uma pesquisa realizada no componente curricular “Pesquisa e Estágio – PE II: Estágio em Educação Infantil” do curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), *Campus XII*. Tem como objetivo principal compreender de que maneira ocorre o trabalho docente das professoras que atuam na Educação Infantil do município de Palmas de Monte Alto, ao considerar o distanciamento social, em virtude da excepcionalidade da pandemia causada pela COVID-19. Para alcançar tal objetivo, realizou-se um estudo pautado na abordagem qualitativa, cuja a metodologia de pesquisa foi a análise documental. Utilizou-se também da entrevista semiestruturada, via mediação tecnológica, exclusivamente pelo aplicativo *Whatsapp*, com três professoras que atuam na Educação Infantil. De posse das narrativas das docentes, identificamos categorias emergentes que englobam questões relacionadas ao trabalho docente, Educação Infantil e contexto pandêmico. Nesse sentido, torna-se pertinente e necessário abordar neste texto sobre a categoria “trabalho docente”, por entendermos que sua compreensão a partir da prática de docentes é imprescindível para a formação de pedagogos e pedagogas, visto que as professoras relataram que houve um aumento considerável nas suas funções desde o retorno das aulas, de forma remota, durante a pandemia. Entre as causas desse aumento estão a utilização de aparelhos tecnológicos, assim como os gastos não só para a aquisição desses equipamentos, mas também para o custeio da internet utilizada como suporte para comunicação entre professor/a-bebês-crianças e para pesquisas que auxiliam na preparação das aulas. Ressalta-se que esses dados convergem com a pesquisa de Teixeira *et al* (2021), principalmente no que diz respeito às condições de trabalho das docentes, tendo em vista que esse estudo constata um aumento das atividades, em virtude de que, a maioria das professoras ultrapassam mais de quatro horas para realização das atividades, como também, em alguns momentos, precisam ir até a instituição onde trabalham para realização do planejamento. Portanto, as tantas questões explicitadas ao longo da análise, possibilitam a constatação de que houve o aumento/intensificação das atividades das professoras, bem como a necessidade de comprarem equipamentos tecnológicos sem a assistência da Secretaria de Educação do município de Palmas de Monte Alto. Tudo isso demonstra a falta de investimento do Estado e a falta de políticas públicas para o exercício pleno das atividades das professoras, deixando-as em um primeiro momento, desamparadas.

Palavras-chave: Trabalho docente. Educação Infantil. Contexto pandêmico.